

## **Welcome to the Internet: O 4chan como um modelo dos processos mentais no fluxo da tecnocultura.<sup>1</sup>**

Felipe José de Xavier Pereira<sup>2</sup>

### **Resumo**

O pensamento “alarga o possível”, movimentando a mente e o raciocínio até se sedimentarem como conhecimentos e teorias, num ciclo interminável de transformações e mortificações. Esta situação de duplo direcionamento, da revolução tecnológica e queda das “grandes narrativas” do conhecimento humano, são costumeiramente identificadas com a ascensão do pós moderno, mais especificamente com as grandes transformações político-sociais que vieram ocorrendo a partir dos anos 80. A partir deste contexto de transformações, iremos então avançar neste trabalho para o atual momento desta revolução da informação e, da configuração contemporânea da internet e suas redes de socialização. Iremos localizar a partir de análises do 4chan, um quadro que é bastante medular no que diz respeito a estas constantes mutações do conhecimento, da produção de pensamento e de sentido.

### **Palavras-chave**

4chan; subjetividade; anonimato; redes.

### **Introdução**

Sabemos que tal qual a revolução industrial, o avanço tecnológico das últimas décadas tem deixado profundas marcas no modo de organização da vida humana. A maneira como a sociedade se estrutura e as relações políticas e econômicas vem sofrendo mudanças cuja origem se encontra nas novas formas de se pensar e adquirir conhecimento.

O pensamento “alarga o possível”, movimentando a mente e o raciocínio até se sedimentarem como conhecimentos e teorias, num ciclo interminável de transformações e mortificações.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado no Eixo 8 – Imaginário Tecnológico e Subjetividades do VII Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura realizado de 20 a 22 de novembro de 2013.

<sup>2</sup> Mestrando da Universidade Federal de Juiz de Fora

As mudanças decorrentes dos avanços tecnológicos parecem coincidir com o fim das grandes teorias que norteavam o pensamento humano. Esta situação de duplo direcionamento, da revolução tecnológica e queda das “grandes narrativas” do conhecimento humano, são costumeiramente identificadas com a ascensão do pós moderno, mais especificamente com as grandes transformações político-sociais que vieram ocorrendo a partir dos anos 80.

A morte de grandes pensadores como Lacan e Foucault, as mudanças na política internacional, o fim da guerra-fria, o surgimento da MTV, são apenas alguns dos acontecimentos que definiram as década de 80. Alguns movimentos teóricos foram lançados neste período, buscando apreender o fluxo que estava se firmando no éter do conhecimento, tal qual a Nova Psicanálise de M.D. Magno e obras como o Manifesto Ciborgue (1984) de Dona Haraway.

Longe de entrarmos nesse debate sobre o que é pós moderno, queremos apenas pontuar que dentre o período de tantas transformações que foram o século XX, temos neste período em especial, a partir dos anos 80, uma sequência de acontecimentos que repercutem nas situações em que vivenciamos hoje, que permite traduzir o momento atual como um momento de transição, de mudanças e de contradições que coexistem não só no mundo exterior mas nos próprios processos mentais e do conhecimento.

A partir deste contexto de transformações, iremos então avançar neste trabalho para o atual momento desta revolução da informação (CASTELLS, 1999) e, da configuração contemporânea da internet e suas redes de socialização. Este artigo será amparado principalmente por estes autores citados acima e com análises a respeito de um dos sites mais influentes da internet hoje em dia, o 4chan. Iremos localizar a partir deste caso específico, um quadro que é bastante medular no que diz respeito a estas constantes mutações do conhecimento, da produção de pensamento e de sentido.

## 4chan

Este site<sup>3</sup> é o objeto em foco neste artigo pela sua representatividade e influência cultural nos processos de *CMC* (comunicação mediada por computador).

Dado que o 4chan, como um site da internet, é tão representativo do meio em que ele se encontra como qualquer outro, a nossa predileção por ele para retratarmos as mudanças em jogo na revolução da informação se faz por motivos que exigem um esclarecimento sobre o que afinal é o 4chan.

3 [www.4chan.org](http://www.4chan.org)

O 4chan é um imageboard, uma comunidade virtual voltada para a publicação de imagens e textos na internet. Os assuntos tratados no 4chan são divididos em cerca de 50 temas diferentes que vão desde jardinagem, ciência, animação japonesa e desenhos eróticos. Dentre as categorias, iremos nos ater na primeira que foi criada, o /b/ ou *random*, conhecida por ser um lugar sem regras e politicamente incorreto.

Um outro fator que define o perfil do 4chan é a inexistência de registros, os usuários não precisam se cadastrar para participar dos debates e então todas as postagens são feitas por anônimos. Além de driblar a questão da identidade e do controle, a postagem anônima se associa ao surgimento do polêmico grupo hackerativista *Anonymous*.

É importante dizer também que o 4chan conta com cerca de 1 milhão e 500 mil visitantes únicos diariamente<sup>4</sup>, e que foi criado por Christopher “moot” Poole em 2003 a partir da interface de um famoso *imageboard* japonês chamado *Futaba* (2chan), de onde as principais características do 4chan vieram, como as categorias e o anonimato.

Uma outra característica é que, assim como não há uma identidade persistente no 4chan, também não existe um banco de dados, ou seja, os assuntos, tópicos e discussões são apagados em poucas horas depois de postados impossibilitando um registro consistente dos acontecimentos, exceto por arquivamentos pontuais dos próprios frequentadores do site.

Por fim, um último ponto que deve ser ressaltado é a pura e simples popularidade do site, não sendo o único e exclusivo nestes moldes, o 4chan e particularmente o /b/ pelo perfil que apresentam, são fontes de diversas apropriações culturais e de sentido que levam a propagação dos chamados memes ou, objetivamente, dos jargões e tendências das redes e comunidades virtuais. Além da popularidade e difusão, o humor, o ativismo e a crítica tem um espaço dentro do fluxo de informações do 4chan.

Ao trabalhar com a apropriação e o compartilhamento de imagens e textos num ambiente onde se pode discorrer sobre qualquer assunto sem apelo moral específico, o 4chan permite se posicionar como um dos pilares da cultura da informação, representando com robustez as dissonâncias e os movimentos presentes nas redes virtuais e também sociais.

### Anonimato, gêneros e minorias

4 [www.4chan.org/advertise](http://www.4chan.org/advertise)

O 4chan se posiciona na divisão entre a Internet de Superfície e a Internet Profunda (*Deep Web*<sup>5</sup>). BERGMAN, 2001. Isto quer dizer que ele lida com informações vindas de áreas familiares da internet e também com áreas mais obscuras, ilegais e não indexáveis. Ou seja, a amplitude de temas levados para debate no 4chan são muito amplos, de trivialidades até questões grotescas, passando por assuntos polêmicos e preconceituosos como racismo, zoofilia, sexismo e outros.

Esta flexibilidade deve muito ao caráter anônimo da comunidade, que permite a maximização das relações de rede “criação de laços fracos com desconhecidos, num modelo igualitário de interação, no qual as características sociais são menos influentes na estruturação” (CASTELLS, p. 445, 1999).

Desta maneira, ao excluir a noção de identidade individual, do “ego” nas CMC, temos uma ainda maior desinibição para comportamentos outrora tidos como inaceitáveis. O anonimato no 4chan, funciona como uma alegoria dos avatares e egos ditos individuais que existem no ambiente da internet, transformando todos em um ninguém anônimo, como um “reviramento, no que é produtor de indiferenciação e de neutralização” (MAGNO, p. 121, 2003)

É importante ressaltarmos aqui, que existe a necessidade de um maior esclarecimento sobre as relações entre identidade e anonimato tais quais elas são retratadas no 4chan, porém, nos atemos aqui à transitoriedade das relações e ao modelo de pensamento retratado pelo ambiente do 4chan.

Indo além do que há por trás do anonimato das relações no 4chan, conforme dissemos anteriormente, a ausência de uma identidade persistente proporciona uma tolerância à diferença, transparecendo comportamentos agressivos e destrutivos em proporções semelhantes a mobilizações<sup>6</sup> e afetos no 4chan.

Este ambiente cáustico, poder-se-ia dizer que seria desfavorável a debates envolvendo minorias e ideologias conflituosas, porém não é isto que acontece no site. Em qualquer momento que o acessamos, podemos ver o “anônimo”, sendo ofendido ao mesmo tempo em que ofende, defendendo ao mesmo tempo em que ataca o diferente.

Castells (1999) afirma que o ambiente virtual favorece e equaliza as minorias, as divergências sociais e ideológicas, “é como se o mecanismo de poder embutido ainda não tivesse encontrado sua linguagem na nova CMC” (CASTELLS, p. 446, 1999). Temos então novamente as desinibições agindo na zona de conforto das redes digitais, com um reforço ainda maior e característico do 4chan por meio do seu espaço de multiplicidade e de debates.

5 Termo criado por Mike Bergman, e se refere ao pedaço da internet não acessível por mecanismos de busca ou indexação.

6 O caso *Dusty the cat* é um da mobilização do 4chan, ao envolver os participantes do site na denuncia e localização de um agressor de animais, mais informações em <http://www.kenny-glenn.net/>

Até mesmo assuntos que costumam ser de uma polêmica acima da média, como a pedofilia tem seu espaço no site, apesar de ser um assunto que costuma acontecer nas bases do humor, como acontece com um dos mascotes do site, o *Pedobear*, um urso pedófilo. O humor exerce um importante papel no funcionamento do 4chan, não muito diferente do papel de escape da tragédia da vida humana que a psicanálise costuma condicionar o humor. Mesmo comentários mais cruéis, costuma ocorrer com uma dose de humor ou escárnio nas imagens e assuntos do site.

Numa visita ao 4chan, podemos observar pontualmente estes exemplos. Temos neste site, um espaço onde as regras parecem demonstrar bastante a perda do sentido tradicionalista na contemporaneidade. A dissolução em um determinado grau da identidade, e a propagação do humor, acomodam a divergência política e ideológica entre opiniões, é isso o que o 4chan nos diz a respeito do seu caráter anônimo e cômico.

### **Apropriação de sentido e o conhecimento.**

Além do caráter anônimo, um outro fator importante no 4chan a respeito do modelo de organização da sociedade, é a apropriação e criação de sentido a partir de conteúdos oferecidos anteriormente pelos canais de informação. Ou seja, o 4chan funciona como um espaço laboratorial onde os frequentadores debatem com o uso de conteúdos modificados de imagens e textos.

Numa época em que questões como autoria e direitos autorais estão em jogo, temos no 4chan um espaço bastante representativo da tendência ao compartilhamento, da queda da noção tradicionalista de propriedade da maneira como a conhecemos hoje. O site representa um fluxo, dobrando o poder da autoria e da propriedade intelectual, oferecendo através das produções de sentido, pontos de vista outrora reprimidos, “hoje, estamos assoberbados com a miríade de produções de que não conseguimos sequer dar conta, pois a aceleração dos movimentos Secundários<sup>7</sup> e, sobretudo, dos movimentos do Originário, é intensa.” MAGNO, p. 403, 2009)

Sem um papel definido de homem ou de mulher, apresentando opiniões diversas, se apropriando dos conteúdos das mídias de massa tradicional; críticas e expressão são lugares comuns no 4chan. Ao apontar o paralelo da multipersonalização nas comunidades virtuais e os movimentos de contracultura, mais especificamente o movimento hippie, “há mais pontes do que os especialistas em comunicação reconhecem entre as origens contraculturais da CMC e o geral dos internautas de hoje” (CASTELLS, p. 442, 1999); ele nos leva a refletir a respeito da

7 No texto: “Mutações” (2009), M.D. Magno trata duas suas tópicas, o Primário, o Secundário e o Originário. Estas 3 formações apresentam características distintas e definem o que forma uma pessoa.

posição de contracultura que o 4chan estabelece, e como ambiente de contracultura, nos permite analisar as questões relevantes apontadas em suas apropriações de sentido.

O pensamento encontra então num ambiente ácido, a sua proliferação para além do dado, levando o questionamento a esferas só alcançáveis pelo poder atordoante da revolução da informação. A criação de conhecimento passa a ser mais facilmente percebida pela deflagração do que há no 4chan.

Este tom cáustico de aparente alienação do 4chan, permitir propor-se um paralelo em Magno(2009) para explicitar, segundo a Nova Psicanálise, o modelo apresentado no site. Ao posicionar como formação Secundária as produções de uma pessoa, o autor correlaciona a produção cultural humana como havendo a partir do revirão<sup>8</sup>, retratando este como um movimento dentro do Primário capaz de inventar o Secundário.

Desta maneira, o 4chan casa muito bem com o atual momento em que vivemos, o Quarto Império, ou Império do Espírito, afinal, o que retrataria melhor este panorama se não um site que “mata” a individualização através do anonimato, que comporta diversas posições dialéticas contraditórias e anulantes entre si, e que se engrena na produção do pensamento, expondo os sintomas da sociedade contemporânea a deriva:

“É o Império do pneumático, como diziam os gnósticos, do soft, do software, do info. A referência é à Informação – pura informação, sem necessidade de nenhuma aderência afetiva ou ideológica. A aceleração extrema do Secundário borra as fronteiras, desvanece as distinções, processo que está acontecendo hoje, não sendo mais necessário entronizar Pai algum, nem mesmo Seu Nome.” (MAGNO, p. 407, 2009)

Tudo é colocado em questionamento na sociedade contemporânea, valores normativos estão sendo derrubados, o processo de autoria, de identidade, de lei e até mesmo o processo de criação e apropriação do conhecimento estão se movimentando, processos os quais ajudam a localizar a sociedade atual, e que são transparentemente percebidos num site como o 4chan.

### **Contradições, parricídio e o quarto império.**

O 4chan, apresenta também a curiosa mistura entre ocidente e oriente, sendo uma versão ocidental de um site japonês nos mesmos moldes. M.D. Magno chama a atenção para os modos de funcionamento destas duas posições opostas, enquanto o ocidente se foca na oposição, o modo chinês se foca na passagem. Colocando o revirão como estrutura que engloba tanto a postura ocidental, oriental, e a neutra da psicanálise, podemos observar que o 4chan, ao

8 A – ã O que Há tende ao não Haver, princípio básico da Nova Psicanálise.

comportar posições distintas, desocidentalizando e desorientalizando as relações (como boa parte dos processos que ocorrem na CMC), vemos um exemplo notável do modo como as relações estão caminhando neste ponto da história:

“A coisa se rasga, fica aberta, mas não deixa de ser uma lógica. Então quando a lógica da dominação, da identidade, se abre e quando a lógica clássica perde a sua, também, dominação, porque está esteada nessa pregressa lógica da identidade, vamos encontrar a lógica dialética, : sim, mas também não, por que não? / por que sim /por que não, etc” (MAGNUM, pp. 133, 134, 2003)

A contradição está na base do funcionamento de um site como o 4chan, que possui fatores na sua interface que favorecem o brotamento de determinadas nuances do comportamento em ambientes digitais. Estas nuances não podem ser consideradas dentro de uma dicotomia real x virtual (CASTELLS, 1999), noção em queda graças aos avanços técnicos e à revolução da informação.

Desta maneira, as barreiras e culturas (produções secundárias), são colocadas em contato direto umas com as outras, auxiliadas, no caso do 4chan pela ausência de uma noção tradicional de identidade, de temporalidade, de propriedade, entre outras. Assim, temos o tom de contradição, de forças opostas exercendo seu poder sob a mesma máscara anônima, minorias em contato direto com grupos opressores, ideologias diametralmente opostas equalizadas pelo ambiente virtual do site.

Estas atitudes dos frequentadores do 4chan, que conseguem ser crueis e altruístas ao mesmo tempo dada as condições necessárias, é temperada pelo humor e sexualização constantes nos debates. Uma enorme gama de tópicos e temas são absorvidos e transformados em simples imagens e textos ao alcance das vontades e frustrações mais profundas de usuários sob a alcunha do anonimato.

Neste sentido, vemos um processo intrínseco de contradição, ao mesmo tempo em que os usuários se “libertam” da individualidade através da interface do 4chan, eles se aprisionam diante da massa amorfa do “Anon”<sup>9</sup>.

O pai, é então morto e celebrado, morto na apropriação das comunicações de massa, na quebra da lei, na imposição de uma nova lei, no hackerativismo, na contracultura virtual, e em todos os momentos que nos permitem analisar a quebra do classicismo social para uma nova ordem que nos acompanha em direção a um Império do Amém. Ao mesmo tempo em que é celebrado, através do humor e da vocalização dos usuários nos meios de informação, que se apropriam de conhecimentos, ideologias, *wikipages*, de ferramentas tecnológicas para produzir

9 Maneira pela qual os participantes do 4chan se referem uns aos outros

sua apropriação/celebração do conhecimento e da crítica, ou como afirmou M.D. Magno: "toda vez que alguém se esteia num poder para se livrar de outro, submeteu-se a esse poder" (MAGNO, p.120, 2000)

## Conclusão

“O que nós precisamos aqui é uma educação que leve as pessoas a discutir, contra-sugestiva, sem torná-las incapazes de se dedicarem à elaboração de qualquer ponto de vista original. Como esse objetivo pode ser alcançado? Ele pode ser alcançado mediante a proteção da tremenda imaginação que as crianças possuem e desenvolvendo todo o espírito da contradição que existe nelas” (Feyerabend, 1987).

Sustentar o exemplo de um único website a partir da obra de autores que buscam retratar as mudanças de uma época, pode soar como falar de um grão de milho num milharal. Porém, o grão de milho em questão, o 4chan, através de suas peculiaridades, se apresenta como uma peça bastante representativa de um quadro.

Somos todos o ciborgue do manifesto de Donna Hadaway(1984), mistos, múltiplos e contraditórios, incapazes de delimitarmos o alcance das mudanças que vivemos. E temos, toda essa “poesia” da sociedade atual bem representada na interface e nos movimentos temporais que acontecem no 4chan, situações contraditórias, cínicas e humoradas.

É importante ressaltar que tudo isto pode soar um pouco flutuante demais pela ausência de exemplos e casos reais acontecidos no 4chan, desde o surgimento do Anonymous, a briga com a cienciologia, os memes, as denúncias de crimes, as enganações (*trolls*) mais famosas e outros. Infelizmente estes exemplos ocupariam um espaço e denotariam de um discurso muito jornalístico, que fugiria do contexto de apresentar o ambiente geral dentro num parâmetro do A-Ã, do revirão. Mas estão ao alcance de uma simples visita ao tópico /b/ do 4chan, e a sites como o [www.encyclopediadramatica.com](http://www.encyclopediadramatica.com), que catalogam os principais acontecimentos de sites como o 4chan.

Recentemente, o presidente Obama em sua campanha de reeleição, participou de um site muito semelhante ao 4chan, o reddit.com, num outro momento, a mais famosa apresentadora de TV dos EUA, Oprah Winfrey, foi enganada por participantes do 4chan a dizer “pênis” durante a transmissão ao vivo<sup>10</sup>. Estas situações, são exemplos do alcance destas comunidades virtuais,

10 <http://www.youtube.com/watch?v=7liYfhRgXGk>

lançando seus braços e modificando cenários muito além do próprio lugar de origem, submetendo uma antiga ordem a novas situações.

Magno comenta que: “algumas pessoas estão em pânico, com medo da tecnologia, desse movimento que está desmanchando os construtos em que acreditávamos e que prezávamos” (MAGNO, p. 408, 2009), estas alterações são bem observáveis no 4chan, e no modelo de comunicação e informação do qual ele faz parte, da revolução da informação de Castells, do ciborgue de Dona Haraway e no Revirão do próprio Magno, pensadores diferentes que buscam apreender um pouco do espírito de nosso tempo, enquanto a sociedade ainda tenta se estabilizar diante das quedas e dos novos algoritmos do pensamento que se instauram no conhecimento.

Qual seria o sintoma que o 4chan expressa? “toda formação, qualquer que seja, mesmo o Originário, é uma formação, ou seja, tem rosto e constituição, não é algo neutro ou indiferente, portanto é um sintoma.” MAGNO, p. 403, 2009), O que temos comparável à histórica de Freud, para nos localizarmos psiquicamente nos dias de hoje? São questões interessantes de serem discutidas e observadas nas relações sociais/virtuais e que esperamos nos aprofundar mais num outro momento.

Planejamos também ter espaço para desenvolver mais a respeito do poder na ótica da NovaMente, poder e identidade são questões muito importantes para compreendermos a lógica do funcionamento de um site tão significativo quanto o 4chan, por isso achamos que as observações de M.D. Magno a respeito do assunto podem acrescentar bastante, a construção de um poema também é poder (MAGNO, p.120, 2000), outros tipos de apropriação simbólica também devem se apresentar como forma de poder.

A insalubridade, a contradição e a invisibilidade do 4chan, retratam muitas nuances da própria natureza humana, o que não é de se surpreender por, no fim, ser apenas uma produção tecnológica humana, mas para além destas roupagens, será que o 4chan poderia indicar um atingimento da Diferocracia do Quinto Império? “plena solidão somada a plena solidariedade. Direito de cada um haver como tal e poder encontrar existência funcional nessa havência” (MAGNO, p.408, 2009) infelizmente, até os dias de hoje a história nos mostra que só conseguimos responder com mais clareza e definição quando nos afastamos no tempo e no espaço do próprio problema, logo, o que nos resta é continuar a especular.

## Referências Bibliográficas

BERGMAN, M. **White Paper: The Deep Web: Surfacing Hidden Value**. Disponível em <http://quod.lib.umich.edu/cgi/t/text/text-idx?c=jep;view=text;rgn=main;idno=3336451.0007.104>. Acessado em 4 de janeiro de 2013.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 10ª edição. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999.

Feyeraband, P. **Como defender a sociedade contra a ciência (1987)**. Disponível em: <http://stoa.usp.br/daros/files/2856/16814/feyerabend.pdf>. Tradução de Paulo Luiz Durigan (2009). Acessado em 3 de janeiro de 2013.

HARAWAY, Dona. **Cyborg Manifesto (1984)**. Disponível em: <http://www.egs.edu/faculty/donna-haraway/articles/donna-haraway-a-cyborg-manifesto/>. Acessado em 20 de outubro de 2012.

M.D. Magno. **Mutações**. In. A Condição Humana as Aventuras do Homem em Tempos de Mutações. Organizado por NOVAES, A. São Paulo. Editora Agir 2009.

M.D. Magno. **Revirão 2000/2001: Arte da Fuga; Clínica da Razão Prática**. Rio de Janeiro: Novamente Editora, 2003.